USO DE PARÓDIAS COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA NO ENSINO DE BIOLOGIA

FRANCISCO DENILSON RODRIGUES GOMES, MARIA ARLETE DE PAULA COSTA, ANTONIA MIRELLE LOPES MARQUES, CRISTIANA DE PAULA SANTOS, FABRÍCIO SUDÉRIO BONFIM

Uma das alternativas viáveis para superar a problemática do desinteresse de alunos da educação básica pelos estudos é a utilização de estratégias metodológicas complementares de ensino que despertem o desejo de aprender e tenham como foco a melhoria no processo de ensino-aprendizagem. Com esta perspectiva, o PIBID estimula a prática de novas metodologias aliadas às aulas teóricas voltadas para a educação básica. O programa incentiva a criação e a utilização de estratégias complementares na abordagem dos conteúdos em sala de aula, proporcionando ao aluno a facilidade de absorver o conteúdo. Um exemplo de um elemento lúdico que pode facilitar a aprendizagem é a música, que pode tornar as aulas mais descontraídas e dinâmicas. Do exposto, o objetivo deste trabalho foi fazer um relato da experiência vivenciada por bolsistas de Iniciação à Docência (ID) sobre a contribuição do uso de paródias no processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos de biologia celular. Este trabalho baseia-se em um relato de experiência de bolsistas do subprojeto PIBID/Biologia/FAEC/UECE sobre o uso de paródias no ensino dos conteúdos de citologia. Esta ação foi desenvolvida pelos bolsistas de ID que atuam na Escola Estadual de Educação Profissional Manoel Mano, no município de Crateús-CE, sob a orientação da professora supervisora. A atividade ocorreu após a explicação do conteúdo teórico em sala de aula sobre citologia e teve a participação de 43 alunos das turmas de 1º ano do curso de comércio. A proposta feita aos alunos foi de que os mesmos elaborassem uma paródia sobre o conteúdo abordado em sala de aula, ressaltando cada organela e sua funcionalidade de acordo com cada tipo de célula. Percebeu-se que a utilização dessa estratégia metodológica auxiliou na construção do conhecimento, pois além de melhorar e aperfeiçoar a aprendizagem do conteúdo teve forte influência positiva na interação entre os discentes. Para os bolsistas de ID, essa estratégia é de cunho facilitador para a aprendizagem, auxiliando na compreensão e na contextualização de temas complexos, além de proporcionar a troca de experiências e momentos reflexivos. Conclui-se que assa estratégia metodológica foi viável, enriquecedora e favoreceu o processo de ensino-aprendizagem, além de ter contribuído para a integração de alunos, professor e bolsistas de ID. Na opinião dos bolsistas de ID a estratégia contribuiu com a exploração do conteúdo teórico de forma interativa e contextualizada.

PALAVRAS-CHAVE: ENSINO DE BIOLOGIA; MÚSICA E APRENDIZAGEM; LUDICIDADE NO ENSINO.

ÀREA TEMÀTICA: DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS PARA O ENSINO E BIOLOGIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL